

OPERAÇÃO INVERNO 2012

Parceria nos Morros – Este ano, a Prefeitura do Recife investirá maciçamente num dos principais programas voltados a ações preventivas e estruturadoras em áreas de risco da cidade, o Parceria nos Morros. Cerca de R\$ 7 milhões é o valor que, este ano, a gestão destinará ao programa, que consiste no tratamento de encostas em situação de risco a partir de intervenções técnicas de pequeno porte, contando com a participação efetiva da própria comunidade, junto à URB e ao Orçamento Participativo. Os moradores irão elencar as obras prioritárias, assim como atuar no acompanhamento, fiscalização e eventual mão-de-obra em cada uma delas. A estimativa é que, com o investimento, um total de 190 pontos de risco em toda a cidade recebam intervenções ao longo do ano. Destes, cem já estão em andamento.

Obras estruturadoras - Além do trabalho preventivo e emergencial, durante o período de chuvas, a Prefeitura procura garantir o andamento e a conclusão de obras estruturadoras consideradas fundamentais para a cidade. Atualmente, estão sendo realizadas 43 obras de contenção de encostas, pavimentação, drenagem e escadarias, contando com um orçamento de quase R\$ 24 milhões; outras 35 obras estão em licitação, somando um total de, aproximadamente, R\$ 65 milhões. Essas obras beneficiarão 6.354 famílias e representam importantes investimentos na proteção das áreas de morro e prevenção de riscos para a população que habita esses locais.

Teleatendimento – A partir do mês de março, a população recifense passará a contar com uma grande melhoria no atendimento às solicitações de colocação de lona e vistorias técnicas. Este ano, a Prefeitura do Recife está investindo cerca de R\$ 1,6 milhão na ampliação e modernização do Sistema de Monitoramento de Área de Risco. O teleatendimento do órgão será aperfeiçoado e passará a funcionar com um maior número de profissionais, disponibilizando 15 novos pontos de atendimento simultâneo. O serviço é terceirizado e já está funcionando para o atendimento da Emlurb, no número 156.

O novo Sistema de Monitoramento, desenvolvido a partir de uma parceria entre a Empresa Municipal de Informática (Emprel) e Provider, será informatizado. Isso dará mais agilidade e precisão no monitoramento dos chamados que chegarem no call center. Assim como o software, novos equipamentos serão destinados exclusivamente para o registro das ligações e acompanhamento de cada um dos casos. Com isso, a população passará a contar com uma maior agilidade no atendimento. Cada uma das regionais da Codecir também contará com novos equipamentos e os profissionais da área poderão monitorar as solicitações e os encaminhamentos, em tempo real. O registro e classificação de prioridade das ocorrências também serão facilitados a partir da utilização do novo sistema. O número do teleatendimento continua sendo o 0800.081.3400, que funciona 24 horas por dia. A ligação é gratuita.

Parceiros – A Operação Inverno 2012 contará com colaboradores externos. Entre esses parceiros, está o Exército Brasileiro que cederá 60 soldados do seu contingente para atuarem durante a Operação Inverno. Desses, 30 se incorporam à equipe a partir de março. Os demais irão se integrar à Defesa Civil no mês de abril. Eles se distribuirão entre as seis regionais para fortalecer o trabalho de campo nas áreas de risco, com a colocação de lonas plásticas nas barreiras, orientação à população e na realização das ações emergenciais de remoção e abrigo. Outro parceiro fundamental desde o último inverno e

que, mais uma vez, atuará junto à Defesa Civil é a Cruz Vermelha. A equipe da organização, capacitada em socorros e resgate, colocará sua experiência a serviço das ações informativas e emergenciais da Codecir.

Varreduras preventivas – A Prefeitura do Recife irá percorrer diversas localidades da cidade, promovendo uma série de ações integradas em áreas de risco 3 e 4, monitoradas pela Defesa Civil. As varreduras preventivas começam neste mês de fevereiro e irão envolver vários órgãos municipais, levando aos locais um mutirão de serviços, como colocação de lonas plásticas, vistorias, capinação, corte de árvores de grande porte e o combate a doenças como a dengue. Também será realizada a manutenção de escadarias, muros de arrimo e sistemas de drenagem, além das ações educativas junto às comunidades. As varreduras preventivas ajudam a detectar, antecipadamente, possíveis situações de risco, permitindo ao Município realizar ações mais efetivas, assim como visam à segurança dos moradores de áreas de risco, preparando esses locais para o período chuvoso e minimizando os riscos e danos causados pelas precipitações. As localidades escolhidas receberão as ações integradas, que irão contar com a participação da Codecir, URB, Emlurb, Programa Parceria nos Morros, Vigilância Ambiental, Iasc, além do apoio da Cruz Vermelha e do Corpo de Voluntários da Defesa Civil.

Ações educativas – A partir do mês de março, as equipes da Codecir darão início às ações informativas nas áreas de risco da cidade. O trabalho abrange visitas porta-a-porta, orientações aos estudantes de escolas municipais e distribuição de cartilhas. Nas publicações distribuídas pelos agentes, haverá orientações sobre a destinação correta da água utilizada na residência e do lixo, o que plantar ou não nas barreiras e o que fazer em caso de deslizamento de barreira. O objetivo é difundir práticas corretas de preservação do meio ambiente nas áreas de risco da cidade, estimulando a participação dos moradores e representações comunitárias dessas áreas, contribuindo com o exercício da cidadania. Além das visitas residenciais, as equipes da Codecir irão percorrer as unidades da rede de ensino municipal, levando orientações para os estudantes. Durante os meses de março e abril, os analistas do órgão irão visitar um total de 55 escolas municipais, compreendendo áreas de morro e alagáveis. O foco das atividades são alunos do 2º ano do segundo ciclo (4º série) e 1º ano do terceiro ciclo (5º série).

Simulado – Uma experiência exitosa adotada pela gestão no último inverno será expandida em 2012. Os simulados de prevenção de desastres irão chegar a outras áreas, com o objetivo de preparar as comunidades sobre os procedimentos que devem ser adotados em situações de risco. Dois já estão programados. O primeiro, após o Carnaval, será realizado no Alto do Carroceiro (Guabiraba). Em março, o segundo simulado de 2012 acontece na Zona Oeste.

A operação consiste na simulação de uma possível situação de risco e na retirada emergencial dos moradores do local. Alertas via SMS são enviados para o celular de líderes comunitários e delegados do Orçamento Participativo, que sinalizam à população a necessidade de evacuação da área, a fim de evitar que uma possível chuva venha a atingir as famílias. Rotas de fuga são previamente definidas para que a saída dos moradores seja a mais ágil possível e as famílias são encaminhadas para um local seguro, acolhidas pela equipe da Codecir. Com isso, o Recife dá continuidade ao bom desempenho das duas primeiras edições do simulado, realizadas em maio e em novembro de 2011. Ao levar a experiência bem sucedida a outras comunidades da cidade, a gestão

prepara a população para agir em situações de risco real, prevenindo-se e evitando perdas humanas.

Dircon - Durante a Operação Inverno, a Diretoria de Controle Urbano do Recife (Dircon) vai atuar no apoio à relocação das famílias que estiverem em situação de risco, na interdição administrativa dos imóveis identificados pela Codecir como impróprios para a moradia e na demolição de construções irregulares identificadas pelas equipes. Ao todo, 70 profissionais estarão à disposição da Defesa Civil no período que vai até o fim do inverno na cidade.

Macro drenagem (canais) – A Prefeitura do Recife antecipou o trabalho de combate aos alagamentos. O trabalho que costumava acontecer a partir de março, foi iniciado em dezembro. A primeira etapa limpará dez dos 66 canais. Até agora, foi beneficiados os canais: Derby/Tacaruna, Ibiporã (Coque), Maria Irene (Jordão), ABC (Mustardinha e Bongí), Sítio dos Pintos (Dois Irmãos), Vila das Moças, Rodomaia, Riacho Camaragibe, Ibura de Baixo, Guarulhos, Vasco da Gama/Peixinhos - que corta os bairros do Vasco da Gama, Casa Amarela e Arruda. A desobstrução de toda a rede de drenagem receberá um investimento de R\$ 4 milhões. Todos os 66 canais serão beneficiados com o trabalho.

Além da manutenção dos canais, a PCR iniciou obras para solucionar pontos críticos de alagamentos. Já estão em fase final de intervenção os serviços na Caxangá (na altura da UFPE), nos Aflitos (Rua Teles Junior) e em Santo Amaro (próximo da Unicap). Também foram lançadas duas importantes licitações. A primeira para a instalação de seis bombas no cana da Avenida Agamenon Magalhães para facilitar o escoamento das águas das chuvas. A outra diz respeito à contratação de uma empresa para elaborar o plano diretor de drenagem.

Micro drenagem (canaletas e galerias) – Para minimizar os problemas causados pelas chuvas, a PCR também iniciou com antecedência os mutirões de limpeza de galerias em vários pontos da Cidade. O trabalho foi realizado desde janeiro nas Avenidas Sul, Guararapes, Dois Rios (Ibura), além das ruas do Sol, Nova, Imperatriz, Primeiro de Março, Itamirim (Jardim São Paulo) e Mamede Coelho (Dois Unidos). Além da limpeza de galerias, os mutirões, que contam com um efetivo de 100 homens, desobstruem as canaletas e linhas d'água. A equipe realiza a manutenção de tampões e bocas de lobo. O trabalho em ritmo intensificado seguirá até o término do inverno 2012 e contará com recursos de R\$ 10 milhões, 40% a mais.

Manutenção Escadarias e muros de arrimo – A PCR ampliou, em cerca de 25%, o investimento para a manutenção de escadarias e muros de arrimo –R\$ 2 milhões. A programação já iniciou em 20 escadarias e a previsão de término da intervenção é para final de fevereiro com outros 100 acessos revitalizados.

Educação ambiental – As atitudes da população também são importantes para evitar situações de risco durante o inverno. Isso porque, muitos dos problemas vistos nas grandes cidades são causados por falta de cidadania. Ações como mobilização, reunião com a comunidade, ciclo de debates, oficina de reaproveitamento dos materiais recicláveis podem fazer a diferença no inverno, evitando, por exemplo, transbordamentos de canais e canaletas. Pensando nisso, o programa Reaproveitar com Arte ensinará, a partir deste mês, a população, através de oficinas de artesanato, a transformar garrafas PET e outros resíduos recicláveis em artigos decorativos ou brinquedos. Com

isso, a equipe socioambiental busca passar a mensagem para as pessoas não jogarem lixo na rede de drenagem e vias públicas, ajudando a manter a cidade mais limpa e segura. O projeto trabalha em fevereiro em três comunidades que moram em áreas próximas de canais. A primeira será o Canal do Ibiaporã, no bairro de Joana Bezerra. A ação será levada a 15 comunidades até o final do inverno.

Trânsito - Durante o inverno de 2011, a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) recebeu um reforço de mais 100 homens e mulheres no seu efetivo de agentes de trânsito, totalizando um número de 400 agentes. Outros 200 guardas serão incorporados após a conclusão do concurso, que se encontra em fase final. Após a contratação dos novos agentes, o Recife passará a contar com o maior efetivo de monitoramento de trânsito do Nordeste – 600 guardas.

Modernização dos semáforos - Outra ação da CTTU para minimizar os efeitos das chuvas em 2011 foi a modernização de 208 cruzamentos semaforizados, com a instalação de baterias. Nos principais corredores de trânsito, a CTTU acoplou nos sinais baterias para garantir o funcionamento dos equipamentos mesmo na falta de energia elétrica. A modernização também propiciou a substituição das caixas onde ficam os controladores dos semáforos, oferecendo maior proteção e vedação contra a umidade. A medida resultou em uma quantidade menor de semáforos apagados nos dias de chuvas intensas. O trabalho de modernização. Entre as vias contempladas estão as avenidas Agamenon Magalhães, Norte, Domingos Ferreira, Caxangá, Abdias de Carvalho, Mascarenhas de Moraes, Rui Barbosa, entre outras.

Saúde - O trabalho da Secretaria de Saúde na Operação Inverno 2012 teve início antes mesmo da proximidade da estação das chuvas, com a capacitação de técnicos de vários setores da PCR sobre contingência em desastres relacionados às precipitações pluviométricas. Também de forma cautelosa, a estratégia municipal contará com a atuação dos quase 1 mil agentes da Vigilância Ambiental, que, em sua rotina de trabalho, disseminarão informações sobre prevenção às doenças relacionadas a inundações e alagamentos, cuidados básicos com o meio ambiente e limpeza e desinfecção de caixa d'água e lama residual.

Os técnicos ainda promoverão ações de controle de vetores e de animais peçonhentos em comunidades e espaços que servirão de abrigo junto ao Iasc. Ainda agindo de forma articulada, as equipes do Programa de Saúde Ambiental participarão de uma varredura com profissionais da Codecir e do Orçamento Participativo. A empreitada incluirá a identificação de pontos de risco para acidentes, a exemplo de imóveis vulneráveis, vazamentos em canos da rede pública de abastecimento, entupimentos de canaletas, comprometimentos em escadarias, árvores oferecendo riscos de tombamento e presença de resíduos sólidos em barreiras. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) também estará a postos para atender demandas. Para isso, disponibilizará sua frota com 22 ambulâncias – sendo quatro com UTI móvel –, três motolâncias, uma viatura de apoio rápido e, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal e Secretaria de Defesa Social, dois helicópteros com autonomia de voo de 300 km.

Durante o período mais crítico de chuvas, os profissionais da Saúde estarão à frente de diversas intervenções da Prefeitura. Técnicos das vigilâncias

Ambiental, Sanitária e Epidemiológica atuarão em atividades como realização de palestras e repasse de informações para a população; auxiliarão na remoção de famílias; avaliarão as propriedades da água para consumo humano; coletarão dados para a produção de indicadores; monitorarão a subida do nível do rio e das áreas alagáveis; e vistoriarão instalações e a qualidade dos alimentos oferecidos aos desalojados e desabrigados.

A retirada de moradores de áreas de risco e sua permanência nos alojamentos da PCR contarão com o suporte dos distritos sanitários e das equipes da Atenção Básica da Saúde. Médicos, enfermeiros e agentes comunitários promoverão atendimento e tratamento a quem necessitar de assistência clínica. Os abrigos oficiais e temporários ainda receberão kits básicos de medicamentos, soro de reidratação oral, material curativo e alimentação emergencial para crianças, além de doses de vacinas como a anti-tetânica. O acompanhamento dos profissionais se estenderá de forma emergencial até mesmo aos habitantes de regiões de risco que não puderem ou não quiserem deixar o domicílio.

Assistência Social - O Instituto de Assistência Social e Cidadania do Recife (Iasc) tem um papel fundamental durante a Operação Inverno. Caberá ao órgão acolher as vítimas das chuvas nos abrigos temporários instalados exclusivamente para esse período. Dois alojamentos, nos bairros da Imbiribeira e Casa Amarela, serão utilizados, quando necessário, para abrigar os desalojados. Em casos de deslizamento de barreiras ou quando técnicos da Codecir identificarem a necessidade de retirada de famílias, elas serão encaminhadas para um desses locais. Se necessário, o Iasc também sensibilizará a sociedade para a arrecadação de doativos e a distribuição de materiais de primeira necessidade aos desabrigados. O Instituto realiza ainda a distribuição de cestas básicas para famílias que são acolhidas por amigos e familiares e não são encaminhadas para a rede de acolhimento.